

FACULDADE ITA EDUCACIONAL
TECNÓLOGO EM GESTÃO HOSPITALAR

JANESSA DE OLIVEIRA MANZAN
RAQUEL CÂNDIDO ALENCAR

CONSCIENTIZAÇÃO DO DESCARTE ADEQUADO DO LIXO HOSPITALAR

SÃO PAULO / SP

2025

Introdução

O lixo hospitalar gera grande impacto no meio ambiente e na economia global, sendo motivo de preocupação tanto da sociedade quanto dos governantes. O objetivo do presente trabalho é realizar uma campanha de conscientização da importância do descarte adequado do lixo hospitalar.

As diversas instituições hospitalares, clínicas, laboratórios e centros de diagnósticos, produzem uma enorme quantidade de resíduos infectantes, comumente conhecidos como lixo hospitalar. O descarte é uma preocupação global tanto pelo custo financeiro quanto pelo enorme impacto no meio ambiente. Diante dessa demanda, diversos estudos com propostas para resolver a situação são constantemente elaborados nas diversas camadas da sociedade.

Após análise da bibliografia, realizamos uma proposta de intervenção baseada em três pilares: conscientização sobre os impactos do lixo no meio ambiente e na economia; treinamento de equipes para descarte correto dos lixos e incentivo à prática de reciclagem.

Desenvolvimento

Nos últimos anos, iniciativas voltadas à valorização de partes dos resíduos hospitalares, como o plasma humano excedente, têm sido estudadas e implementadas como estratégias de mitigação ambiental e redução de custos. O envio desse plasma para fracionamento industrial tem se mostrado uma alternativa eficaz, promovendo a sustentabilidade ao transformar um subproduto potencialmente descartável em matéria-prima para a produção de hemoderivados. Entre os anos de 2022 e 2024, observou-se uma diminuição significativa nos custos associados à coleta e ao descarte de lixo hospitalar em instituições que adotaram essa prática, destacando o potencial de integração entre gestão ambiental e economia circular no setor da saúde.

Este artigo tem como objetivo discutir os impactos ambientais causados pelos resíduos de serviços de saúde, analisar a redução de custos no manejo de lixo hospitalar a partir do aproveitamento industrial do plasma e refletir sobre a importância da adoção de práticas sustentáveis e integradas na gestão desses resíduos. A abordagem proposta contribui para o debate sobre a necessidade de políticas públicas mais eficazes, incentivo à inovação tecnológica e comprometimento institucional com a responsabilidade ambiental.

A literatura, mostra a existência de normas e diretrizes públicas para buscar solucionar o descarte incorreto dos resíduos hospitalares. Diversas instituições já possuem equipes especializadas para solucionar essa demanda. Porém, ainda existe um distanciamento entre a teoria e o que é propriamente feito dentro e fora dos estabelecimentos de saúde, seja por parte dos gestores, profissionais de saúde e até mesmo pelos profissionais que manuseiam diariamente esses resíduos.

Diante do que esse projeto propõe, será realizado campanha de conscientização sobre os impactos do lixo no meio ambiente. As ações realizadas serão: Folders distribuídos na instituição enfatizando o impacto da demora da degradação dos resíduos de saúde na natureza; palestras educacionais contendo informações sobre o custo financeiro e ambiental e as possíveis medidas para sua minimização; e oficinas de práticas de descarte adequado.

A segunda proposta deste projeto, é o treinamento de equipes para descarte adequado dos resíduos realizado através da apresentação dos vários tipos de lixos e locais adequados para essa finalidade e também segregação correta de materiais.

Como a terceira proposta é para incentivo às práticas de reciclagem, é sugerido ações como: utilização de caneca personalizadas distribuídas aos funcionários, para substituir o uso de copos descartáveis; criação de estações distribuídos nos setores para abertura de materiais que serão utilizados diretamente ao paciente, que caracterizariam lixo infectante, diminuindo assim a quantidade desse resíduo que por lei não pode ser reciclado.

Para embasamento científico desse projeto, foi utilizado uma revisão bibliográfica

que aponta um distanciamento entre a teoria e a prática do descarte, até mesmo entre o que a legislação exige. Este fato pode ocorrer devido a más adesões das entidades hospitalares, às práticas de cuidados com o meio ambiente e alto custo da realização do descarte correto do lixo e falta de políticas públicas para a estimulação da população para adesão de medidas que minimizem os danos ao meio ambiente.

Como referência de boas práticas, utilizamos a inspiração de uma instituição, que com uma única medida, conseguiu diminuir a quantidade de lixos biológicos através do envio de restos de plasma às indústrias farmacêuticas. A médio prazo, a referida instituição observou ganhos financeiros com a ação, fortalecendo assim a ideia de que pode ser benéfico, tanto para as instituições quanto para o meio ambiente, o descarte correto dos lixos.

Ainda para reforçar a conscientização, é apresentado um artigo mostrando que o lixo hospitalar aumentou durante e após a pandemia e que a maior parte da população não tem ideia do destino final do lixo. Também mostrou que a população em geral se preocupa apenas com a higienização visual dos locais de saúde e das coletas desses resíduos dos seus locais de trabalho.

Assim fica evidente que as ações propostas neste projeto são de extrema importância para alcançar a solução de um problema com caráter global e urgente. Mostra-se também que pequenas ações são relevantes podendo ser de baixo custo, mas de grande impacto no cuidado com o planeta e com a saúde socioeconômica.

Fluxograma de atividades

1. Responsáveis pela aplicação das atividades: equipe de educação continuada;
2. Pessoas envolvidas: todos os profissionais da instituição;
3. Local: todos os setores do hospital;
4. Material utilizado: folders impressos, vídeos de conscientização e brindes para os participantes.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

CAFURE, Vera. **Os resíduos de serviço de saúde e seus impactos ambientais: uma revisão bibliográfica.** Scielo Brasil, v. 16, n. 2, p. 301 - 314, 2025.
<https://doi.org/10.1590/151870122015206>

AMMA, Contreras, IPL Vilar, MSC Bandierini, AMFES Rego, IM Pereira, FR Abrantes. **Redução dos custos da coleta de lixo hospitalar entre 2022 e 2024 com envio do plasma para fracionamento industrial.** Hematol Tansfus Cell Ther, 46 (S4): S1/S1267, 2024.

CHIMAQUI, Orlando; ELAVACO, Justino; DOMINGOS, Rodrigues. **O impacto ambiental causado pelo lixo do hospital do Huambo.** RECIMA21 - Revista Científica Multidisciplinar 21. v.4, n.1, 2023.
<https://doi.org/10.47820/recima21.v4i1.2524>